

# Engenheiros do Hawaii - A Violência Travestida Faz Seu Trottoir

Tom: G

Intro:

C Em  
No ar que se respira, nos gestos mais banais  
C Em  
Em regras, mandamentos, julgamentos, tribunais  
C Em  
Na vitória do mais forte, na derrota dos iguais  
C G Am G D  
A violência travestida faz seu trottoir  
C Em  
Na procura doentia de qualquer prazer  
C Em  
Na arquitetura metafísica das catedrais  
C Em  
Nas arquibancadas, nas cadeiras, nas gerais  
C G Am G D  
A violência travestida faz seu trottoir  
C Em  
Na maioria silenciosa, orgulhosa de não ter  
C Em  
Vontade de gritar, nada pra dizer  
C Em  
A violência travestida faz seu trottoir  
C G Am G D  
Nos anúncios de cigarro que avisam que fumar faz mal  
Em D  
A violência travestida faz seu trottoir  
C D  
Em anúncios luminosos, lâminas de barbear  
Em D  
Armas de brinquedo, medo de brincar  
C D  
A violência travestida faz seu trottoir

Solo: Em D C D

C Em  
No vídeo, idiotice intergaláctica  
C Em  
Na mídia, na moda, nas farmácias  
C Em  
No quarto de dormir, na sala de jantar  
C Em  
A morte anda tão viva, a vida anda pra trás  
C Em  
É a livre iniciativa, igualdade aos desiguais  
C Em  
Na hora de dormir, na sala de estar  
C G Am G D  
A violência travestida faz seu trottoir  
C Em  
Uma bala perdida encontra alguém perdido  
C Em  
Encontra abrigo num corpo que passa por ali  
C Em  
E estraga tudo, enterra tudo, pá de cal  
C G Am G D

Enterra todos na vala comum de um discurso liberal

Em D  
A violência travestida faz seu trottoir  
C D Eb  
Em anúncios luminosos, lâminas de barbear  
Em D  
Armas de brinquedo, medo de brincar  
C D Em D C D  
A violência travestida faz seu trottoir  
Em D  
A violência travestida faz seu trottoir  
C D  
Em anúncios luminosos, lâminas de barbear  
Em D  
Armas de brinquedo, medo de brincar  
C D Em D C D  
A violência travestida faz seu trottoir  
A Am  
Tudo que ele deixou foi uma carta de amor  
G A  
Pra uma apresentadora de programa infantil.  
Am  
Nela ele dizia que já não era criança,  
G  
E que a esperança também dança  
A  
Como monstros de um filme japonês.  
Am  
Tudo que ele tinha era uma foto desbotada,  
G A  
Recortada de revista especializada em vida de artista.  
Am  
Tudo que ele queria era encontrá-la um dia  
G A  
(todo suicida acredita na vida depois da morte).  
Am  
Tudo que ele tinha cabia no bolso da jaqueta.  
G A  
A vida quando acaba, cabe em qualquer lugar.  
G A  
E a violência travestida faz seu trottoir...

Am  
Não se renda às evidências  
G  
Não se prenda à primeira impressão

Am  
Eles dizem com ternura:  
"o que vale é a intenção"  
E te dão um cheque sem fundos  
G  
Do fundo do coração

Am  
No ar que se respira  
Nessa total falta de ar  
A violência travestida  
G  
Faz seu trottoir

C  
Em armas de brinquedo, medo de brincar  
G  
Em anúncios luminosos, lâminas de barbear  
B C D  
Nos anúncios de cigarro que avisam que fumar faz mal  
Em  
A violência travestida faz seu trottoir  
Em  
A violência travestida faz seu trottoir

## Acordes

